

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Pombal-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB21_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.593	MHS:	Eu achava que era, era uma obrigação casar.	3.315
2	3.832	MHS:	Porque, também, madrinha não me soltava muito, não.	6.175
3	6.855	MHS:	Aí, eu achava que o casamento...	9.754
4	10.714	MHS:	Até porque, porque eu, eu passei ainda muitos anos morando dentro de casa ainda.	15.872
5	16.890	MHS: + E:	FALANTE1: Quando eu vim pra cá, pra, fui pra minha casa, eu já tinha mais de vinte // anos.	
6			FALANTE2: Umhrum.	20.451
7	21.190	MHS:	Até porque, também, as moça não entendia muito o que era um, um, uma vida de casamento, se casavam nova.	27.459
8	27.986	MHS:	E hoje, não, hoje até as criança sabem tudo, né.	30.748
9	31.690	MHS:	As moças do sítio era, elas eram muito inocente, assim...	34.621
10	35.009	MHS:	...de muita coisa.	36.240
11	36.762	MHS:	Não, não, não tem a facilidade, hoje to/ todo mundo sabe o q/ de tudo.	42.051
12	42.280	MHS:	Tem as aulas pra tudo, né.	43.776
13	44.004	MHS:	Naquele tempo, tinha isso, não.	45.848
14	47.104	MHS:	Até porque, pra mim, porque deixei de estudar logo cedo, fiz só até o quarto ano...	51.576
15	51.936	MHS:	...e fui, aí, ela inve/ f/ foi pra o sítio, passar um ano...	56.303
16	56.769	MHS:	...e lá eu arranjei esse namorado e me casei.	59.850
17	60.619	MHS:	Aí, foi catorze ano j/ já tava noiva...	62.861
18	63.529	MHS:	...e me casei com quinze anos.	65.137
19	66.158	MHS:	Fiz quinze ano no dia seis de janeiro e casei no dia quinze.	70.956
20	71.693	MHS:	Ahn, acho que era...	74.148
21	75.244	MHS:	...no, no, no caso da/ das, as moça, elas, era meninas que trabalhava n/ em sí/ assim...	82.860
22	83.479	MHS:	...junto com o pais, né.	85.322
23	85.527	MHS:	Trabalhava, as moça nos sítio trabalhava...	88.495
24	88.946	MHS:	...mesmo no, na, na roça.	90.691
25	91.269	MHS:	Eu não, porque eu fui criada, a mesma pessoa que me criou...	94.682
26	95.782	MHS:	...me criou Rosinha.	97.259
27	97.683	MHS:	E a gente foi muito bem criada.	99.384
28	100.011	MHS:	Mas as meninas lá do sítio era assim.	102.136
29	102.870	E: + MHS:	FALANTE1: E a senhora // assim...	
30			FALANTE2: Casava cedo.	104.292
31	104.908	E:	O trabalho era muito pesado no sítio?	107.107
32	108.950	MHS:	É, pra e/ era, era pesado que elas trabalhava, né, de enxada, mesmo.	113.786
33	114.484	MHS:	Era, limpando de enxada, era.	117.497
34	118.057	MHS:	(Cê) mesmo lá no sítio da gente, a, as moradeira, elas trabalhava muito.	124.286
35	124.739	E: + MHS:	FALANTE1: As // moradeiras...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
36			FALANTE2: Não tinha, não tinha, assim, n/ não tinha estudo.	129.597
37	130.105	MHS:	Não tinha estudo.	131.130
38	131.392	MHS:	Não tinha...	
39	132.527	MHS:	Eu, eu, eu mesma estudei...	134.791
40	135.976	MHS:	...em particular, porque tinha, ahn, a minha professora, ela era de Patos, aí se casou-se com uma pessoa lá e, e eu estudei um tempo com ela.	145.126
41	145.642	MHS:	Mas os pais não tinha nenhum interesse pra botar filho pra estudar.	149.224
42	149.443	MHS:	Ne/ não, não, da/ hoje não, que o sítio é muito evoluído, tem tudo.	155.124
43	155.798	MHS:	Os sítio, as menina se forma, ps/ as menina se forma, mas naquel/ no meu tempo, deu cri/ de mim criança, tinha isso não.	164.376
44	165.299	E: + MHS:	FALANTE1: Aí, a senhora // falou que...	
45			FALANTE2: É tanto que a gente veio, eu venho pra aqui porque quando, quando...	169.621
46	170.443	MHS:	...eu tava aqui vendo o segundo ano, aí, madrinha pri/ vim pra aqui estudar.	174.652
47	174.786	MHS:	Porque ela era uma professora, assim, que, que já pra o quarto ano ela não era, assim, adequada, e eu vim pra aqui.	183.247
48	183.757	MHS:	Mas ninguém se interessava, pai nem, os pais não se interessava pra fa/ botar filho pra estudar, não.	
49	188.705	MHS:	Até porque não tinha como.	189.947
50	190.497	MHS:	Não tinha grupo, não tinha nada.	192.231
51	193.111	MHS:	Hoje lá no sítio da gente é tudo, tem, tem tudo.	196.353
52	197.413	MHS:	Mas naquele tempo, jeito nenhum.	200.136
53	201.040	E:	E a senhora falou que a senhora teve professora particular, né?	
54	203.883	MHS:	Foi, é a sep/ era el/ ela era particular, porque ela...	206.808
55	207.363	MHS:	...ela, ela morava em Patos, aí, veio, veio, casou com um, com um senhor lá do sítio, ele era viúvo.	212.473
56	212.942	MHS:	E eu estudei até o segundo ano com ela, mais ou menos, aí, ela sabia.	218.219
57	218.445	MHS:	Aí, vim pra aqui.	219.466
58	220.070	MHS:	Vim fazer até a quarta série aqui.	222.841
59	223.135	E:	Uhnrum.	223.659
60	224.338	MHS:	Mas tinha professor, não.	226.450
61	226.593	E:	E a senhora estudava sozinha com ela, ou tinha outras crianças?	229.802
62	230.672	MHS:	Pro/ teve, teve, tinham algumas crianças...	234.826
63	235.111	MHS:	...mas também, eram poucas, sabe.	236.833
64	237.188	MHS:	Mais ou menos daqueles, daqueles pais que, que entendia mais ou menos.	242.725
65	242.993	MHS:	Mas os outro não queria saber disso, não...	
66	244.887	MHS:	...botar o filho pra estudar, não.	246.072

Informante: brPB21_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	246.559	E:	Certo.	246.868
68	247.466	E:	E, e depois, assim, a senhora, por exemplo, né, que casou tão jovem, ahn, ahn, logo a senhora veio a ter filhos?	255.197
69	255.640	E:	Ou não?	
70	256.146	MHS:	Tive não.	
71	256.934	MHS:	Passei quatro anos pra ter filho.	
72	258.795	E:	Uhnrum.	259.214
73	259.535	MHS:	Foi.	259.940
74	260.226	E:	Certo.	
75	260.885	E:	E como é que era, assim, ahn, ahn, ahn, ser mãe, assim, no sítio?	
76	267.297	E: + MHS:	FALANTE1: Era uma coisa muito complicada, como que // era?	
77			FALANTE2: No sítio era.	270.447
78	271.277	MHS:	A pessoa tinha filh/ eu não, eu, quando eu fui ter meus filho...	274.702
79	275.130	MHS:	...eu, eu, eu, es/ parece que eu, eu só tive dois filho, que ela não esperou a parteira, não, que era uma enfermeira de Malta, do sítio.	282.652
80	283.034	MHS:	Da gente pra Ma/ pra cidade era, era alguns quilômetros.	
81	288.590	MHS:	Mas, ahn, elas tinham com parteira.	290.775
82	291.905	MHS:	Parteira.	
83	292.611	E:	Umhrum.	293.002
84	294.682	MHS:	Não tinha, não ia essa história, assim, ia ter filho na maternidade.	299.588
85	301.205	MHS:	Aí, já pra o fim, já foi, como se diz...	304.564
86	305.268	MHS:	...já, já, teve já aquelas mulheres que...	309.443
87	309.784	MHS:	...que elas se integraram, assim, de, de, de enfermeira, de, de, de fa/ de enfermagem, né.	
88	316.031	MHS:	Aí, pessoas já, já tinha filho...	320.560
89	321.851	MHS:	...com, com a enfermeira, mas era parteira.	
90	324.521	E:	Uhnrum.	324.958
91	325.439	MHS:	É.	
92	326.030	E: + MHS:	FALANTE1: E a, // e...	
93			FALANTE2: Eu mesmo tive, porque teve dois filho meu que não esperou ela, a parteira chegar, não.	
94	331.200	MHS:	O Antônio foi buscar, pois quando chegou já tinha nascido...	334.806
95	336.118	MHS:	...com a parteira que, que era acostumada a fazer lá.	338.704
96	339.274	MHS:	Parto, aí, n/ não tinha como...	
97	342.916	MHS:	...ela veio lá pra casa, mas pra ficar comigo e ele foi buscar, só que...	346.682
98	347.147	MHS:	...não esperou, não.	348.041
99	348.804	MHS:	Eu tive dois filho assim com, quando a, a, a enfermeira chegou ele já tinha nascido.	
100	354.131	E:	Uhnrum.	354.447

Informante: brPB21_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
101	354.957	MHS:	Já tinha nascido e ela já tinha feito todo preparo, porque já tinha cortado o umbigo da criança, já tinha feito tudo.	361.498
102	362.245	MHS:	Era uma pessoa sábia, ela, nessa região de lá todinha, ahn, ela pegava os filho, pegava a criança.	370.526
103	371.222	MHS:	Era parteira mesmo.	372.222
104	373.534	E: + MHS:	FALANTE1: E devia // ser uma profissão...	
105			FALANTE2: Ahn, até porque era pela graça de Deus, né.	
106	375.842	MHS:	Porque quando é uma coisa difícil...	378.723
107	379.897	MHS:	...por exemplo, se uma criança tiver atravessada, que não nasce, né.	
108	383.928	MHS:	Teve pessoas, até, que, que morreram de parto.	387.281
109	388.629	MHS:	Não tem como, né.	389.679
110	389.917	MHS:	Aí, é um cesário.	391.186
111	391.403	MHS:	Era muito difícil, mais era tão difícil isso.	393.858
112	394.336	MHS:	Era muito difícil.	395.593
113	396.475	MHS:	Sempre elas tinham normal.	399.443
114	401.257	MHS:	Tudo, tudo tinha normal.	402.879
115	403.873	MHS:	Eu mesmo teve os, tive os meus cinco normal.	406.246
116	406.785	MHS:	E minhas filha, nenhuma tem normal, acredita?	408.817
117	410.424	MHS:	Nenhuma.	411.025
118	411.622	MHS:	Todas tiv/ são cesariadas.	413.565
119	414.715	MHS:	Porque elas não, não têm como ter.	416.839
120	418.088	MHS:	São cesariada.	419.026
121	419.322	MHS:	E eu tive elas todinha normal.	420.829
122	421.601	MHS:	A minha mãe, a minha mãe legítima, né...	424.153
123	424.570	MHS:	...que ela teve vinte e dois filho, nunca teve um aborto...	428.736
124	429.590	MHS:	...e, e teve deles até só.	431.384
125	431.718	MHS:	E nunca foi à maternidade.	432.939
126	434.855	MHS:	Nunca fez um cesário.	436.386
127	436.888	MHS:	Nunca f/ pois foi.	439.648
128	440.162	MHS:	Vinte e dois.	441.289
129	442.475	MHS:	Mas ela não criou tudo, não, era so/ era, morreu dezesseis.	446.103
130	447.563	MHS:	Só criou, de vinte e dois ela teve, morreu dezesseis.	
131	451.900	MHS:	Ela criou o quê?	453.234
132	454.668	MHS:	Seis, né.	455.499
133	456.997	MHS:	Seis filho.	457.968
134	458.724	MHS:	Nunca foi numa maternidade.	460.415
135	463.019	MHS:	Teve gêmeos, normal.	466.142
136	468.595	MHS:	E lá no sítio da gente, um, um, uma mulher não teve trigêmeos...	473.203
137	473.835	MHS:	...normal, no sítio?	476.210
138	477.450	MHS:	Uma coisa dessa é muit/ né.	479.410
139	479.991	MHS:	Ela, ela, naquele tempo não tinha, não tinha como saber, pensava que era dois...	486.175
140	486.825	MHS:	...que a barriga era enorme.	488.067

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
141	488.544	MHS:	Aí, um, tinha um médico em Malta, que era chamar-se doutor Cajuais.	492.114
142	492.734	MHS:	Aí, ela...	493.456
143	494.353	MHS:	...quando ela adoeceu pra ter esses menino, aí, foram atrás dele.	497.921
144	498.744	MHS:	Aí, ele, ele, nasceu a primeira, foram três menina.	503.017
145	503.179	MHS:	Nasceu a segunda, ele disse, 'ainda tem outra'.	505.311
146	507.533	MHS:	Ah, meu Deus, foi muito sofrimento, muito grande, daquela criatura.	510.768
147	511.432	MHS:	Aí, e, e pra ter de um pra outro ela sofreu.	514.697
148	515.670	MHS:	Teve a primeira, aí ficou sofrendo dores...	517.714
149	518.070	MHS:	...dores, dores, dores e mais dores.	520.249
150	520.705	MHS:	Aí, ele disse...	522.407
151	523.368	MHS:	...'vai nascer outro'...	525.081
152	525.410	MHS:	...'ou outra, que eu não s/', era outra.	527.340
153	527.817	MHS:	Aí nasceu.	528.684
154	528.942	MHS:	Aí, ela continuou tendo dores.	530.965
155	531.084	MHS:	Ele disse, 'ainda tem outro'.	532.520
156	533.617	MHS:	Aí teve a terceira.	534.543
157	536.041	MHS:	Um parto normal de três pe/ criatura.	539.124
158	541.030	MHS:	Foi, doutor Cajuais, ele era parteiro, mesmo, não sabe.	543.847
159	544.510	MHS:	Mas, ele atendia tudo lá nessa cidade.	547.908
160	548.558	MHS:	E, pois foi, avemaria, todo mundo f/...	
161	552.129	MHS:	...que era tão difícil t/ trigêmeos aqui naquela época.	
162	554.886	MHS:	Hoje, tá assim, acontece muito, que fazem aquelas inseminação, né.	558.949
163	559.186	MHS:	Mas, pois foi.	560.496
164	561.899	E: + MHS:	FALANTE1: Quando, assim, tinha problema de doenças, crianças, assim, e não havia farmácia, né // hospital...	
165			FALANTE2: Era, antigamente morria muita criança.	570.716
166	572.518	MHS:	Morria, morria muita criança.	574.603
167	575.428	MHS:	Porque, até, assim, eu acho...	579.993
168	580.378	MHS:	...pelo, pela criação que as pessoas tinha, não tinha muito cuidado, né.	584.932
169	585.628	MHS:	As criança descalça.	588.478
170	588.687	MHS:	E a, não tinha, as mães não tinham cuidado...	591.483
171	593.102	MHS:	...que hoje tem, não.	594.150
172	594.472	MHS:	Ahn, que hoje tem, não, que até, ahn, pelas periferias também existe muita gente, né...	599.139
173	599.921	MHS:	...que não tem cuidado com os filhos.	601.543
174	602.726	MHS:	Mas morria muita criança naquele tempo.	604.793
175	605.829	E: + MHS:	FALANTE1: E como que era a sensação, a, a, a senhora falou, né, que a mãe da senhora teve esses // filhos todos.	
176			FALANTE2: Vinte e dois.	
177	611.633	E: + MHS:	FALANTE1: E morreram tantos //...	
178			FALANTE2: Foi. Morreu dezesseis, eles morria novinho, ainda.	616.662

Informante: brPB21_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
179	617.170	MHS:	Morria novinho ainda.	618.393
180	618.562	MHS:	Com dois, três meses.	619.914
181	621.254	MHS:	Eu não sei se era falta de alimentação dela, ou...	625.645
182	625.937	MHS:	...ou alguma coisa que ela tinha, né, ou, ou anemia dela, eu sei que...	629.779
183	631.712	MHS:	...o máximo era três meses, eles morria.	634.268
184	634.671	E:	E como é que era o sentimento, assim, de uma mãe vendo, assim, o filho morrer?	640.018
185	641.754	MHS:	Pa/ ahn, eu, eu acho que elas achava a coisa comum, assim...	646.118
186	646.657	MHS:	...de, de um, de uma criança...	648.480
187	649.708	MHS:	Levava ali no médico...	651.288
188	651.567	MHS:	...passava aquele remedinho...	653.107
189	653.723	MHS:	...e, e pronto.	654.786
190	655.382	MHS:	Aí, ficava dando to/ toda alimentação.	661.057
191	661.463	MHS:	Às vez não tinha nem mu/ muita, uma boa alimentação.	664.816
192	665.284	MHS:	Avemaria, criança morria demais, de primeiro.	667.576
193	668.713	MHS:	Eu acho, no caso da minha mãe, eu não sei o que f/...	671.635
194	672.094	MHS:	...não sei o que era que eles tinha que quando atingiu uma, uma idade de dois ou três meses ele morria.	678.327
195	679.810	MHS:	Foi, foi muita, muito, muitos...	682.807
196	682.978	MHS:	...que dezesseis, né.	684.148
197	684.639	MHS:	Dezesseis filho morrer.	685.886
198	687.064	E:	Quando, ahn, a mulher ficava grávida...	689.046
199	689.494	E:	...ahn, tinha-se, ahn, assim o hábito de já escolher o nome da criança antes de nascer, como é que era isso?	695.821
200	696.233	MHS:	Tinha delas que escolhia, né, às vez sempre, a/ assim, nome do, dos avós...	
201	702.661	MHS:	...do, ahn, dos avós sempre.	705.623
202	706.314	MHS:	Tinha, seguia sempre, ahn, a família, né.	709.037
203	709.433	MHS:	O, o, o nome, os nomes...	713.043
204	714.239	MHS:	...que hoje, hoje as pessoas nem querem mais os nomes de, de, de antigamente.	719.287
205	719.667	MHS:	Só a gente vendo das atrizes.	722.327
206	722.658	MHS:	Eles botam os nomes antigo, né, hoje o povo não querem.	725.256
207	725.498	MHS:	Inventa todo nome de quali/ dot/ s/ qualidade, não querem botar um, um, um nome, assim, antigo, não querem...	732.029
208	732.546	MHS:	...né.	732.975
209	733.476	MHS:	A gente só vê na, nas revista...	735.651
210	736.503	MHS:	...nome antigo na, ahn, eles botam nos filho dele, eu acho muito bonito.	
211	740.421	MHS:	Mas, o povo não querem.	742.214
212	743.749	E: + MHS:	FALANTE1: E as pessoas faziam, assim, ahn, remédio caseiro pra, pra curar as doenças, assim // ou não?	
213			FALANTE2: Fa/ fazia.	751.884

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
214	752.175	MHS:	Fazia, porque, ahn, as pessoas dava muito, assim, valor...	755.984
215	756.340	MHS:	...a, a, por exemplo...	757.958
216	758.620	MHS:	...a, a, coisas que...	760.894
217	761.193	MHS:	...de chá, de, de...	762.955
218	763.990	MHS:	...de lambedor, essas coisa, assim, fazia.	766.789
219	768.145	MHS:	Fazia.	768.906
220	769.211	MHS:	Eu, até hoje, ainda dou muita crença, assim...	771.478
221	772.396	MHS:	...co/ ahn, remédios caseiro, eu dou muito.	774.833
222	775.642	E: + MHS:	FALANTE1: Lambedor que a senhora disse é // o quê?	
223			FALANTE2: É. Que a gente...	
224	777.458	MHS:	Hem?	
225	778.099	E:	Lambedor.	
226	778.633	MHS:	Lambedores, é que a pessoa fazia de, de mangará de bananeira.	
227	783.305	MHS:	Sei se cê conhece.	784.485
228	784.860	MHS:	Mangará de banana, que é o cacho, tem, aí, tem aquele...	787.957
229	788.405	MHS:	...aquela, aquele mangará, quando o cacho de banana...	791.619
230	791.939	MHS:	...ele cresce, aí tem aquele mangará embaixo...	
231	794.070	MHS:	...que ele é, é lilá/ lilás, assim, roxo.	797.255
232	797.876	MHS:	Aí, as pessoas botava pra cozinhar, cortava bem cortadinho...	802.717
233	803.093	MHS:	...botava pra cozinhar quando acabar...	
234	804.758	MHS:	...quando, ahn, tava co/ cozinhava muito...	807.749
235	808.111	MHS:	...aí, escorria, tirava aquela, tirava aquela água...	
236	811.757	MHS:	...e botava açúcar dentro, isso aí é pra, pra gripe...	815.243
237	815.892	MHS:	...pra garganta.	816.894
238	818.423	MHS:	As pessoas fazia muito...	819.629
239	820.173	MHS:	...de, de, também faziam de, de ameixa, de, muita coisa, muita planta medicinal.	828.282
240	829.669	MHS:	De hortelã também fazia.	834.953
241	836.130	MHS:	Fazia a maior parte disso aí, era, era feito de ma/ ahn, era caseiro mesmo.	840.379
242	840.648	MHS:	Principalmente se tivesse um inf/ uma, uma, uma infecção, uma coisa assim...	845.465
243	845.830	MHS:	...que era, era tratado com isso aí.	848.327
244	849.926	E: + MHS:	FALANTE1: As pessoas // tinham o hábito de filtrar a água pra beber, tratar, como é que era?	
245			FALANTE2: Perfeito.	854.672
246	854.958	MHS:	Lá em casa a gente tinha filtro.	856.820
247	857.156	MHS:	Mas, como, como, como a água, assim, era de, de...	861.531
248	862.887	MHS:	...de cacimba.	863.853
249	864.473	MHS:	Lá em casa mesmo a gente tomava água de cacimba no riacho, tinha aquela cacimba.	869.168
250	869.362	MHS:	Cavava aquela cacimba na areia.	871.551
251	871.793	MHS:	Aí, era, aí, apanhava água e, e inda filtrava no filtro, mas a maior parte das pessoas, elas não...	879.546

Informante: brPB21_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
252	880.005	MHS:	...n/ não, não filtra/ pegava mesmo no açude...	
253	883.127	MHS:	...diretamente tomava.	884.473
254	885.043	MHS:	Não tinha filtro, não.	886.268
255	886.495	E: + MHS:	FALANTE1: Diretamente?	
256			FALANTE2: Lá em casa a gente tinha filtro.	888.653
257	889.500	MHS:	Era.	890.072
258	890.668	MHS:	Tom/ botava no pote.	
259	891.718	MHS:	Ah, porque, elas dizia, assim, que o pote fil/ f/ porque o pote ele...	
260	896.073	MHS:	...ahn, ele, ele, ele tira toda coisa, ele, ela fica na, nas paredes do pote.	902.015
261	903.188	MHS:	Tudo que a água tem, ela, ela fica nas parede do pote.	907.147
262	907.929	MHS:	Por isso que tem pessoas ainda hoje que tem um pote...	
263	910.807	MHS:	...bo/ enche ele, dele é que vai pro filtro.	913.376
264	913.559	MHS:	Porque aquela, tudo aquela poluição que a água tem, né...	
265	917.745	MHS:	...aí, fica nas parede do f/ do pote, não vai tão diretamente pras vela.	922.127
266	923.196	MHS:	Porque quando há a poluição da água, a vela fica muito vermelha.	927.466
267	927.831	MHS:	E, e o pote, não, o pote, ele, ele, ele tira toda aquela, a/ aquela vermelhão que a água tem.	
268	934.603	MHS:	O que ela tiver fica nas paredes do pote.	937.386
269	938.218	MHS:	Tem gente que ainda usa um pote...	
270	939.799	MHS:	...chap/ só pra botar água no filtro.	941.672
271	942.769	MHS:	Tem gente que faz isso.	943.946
272	944.796	MHS:	E, e, e no sítio elas fazem assim, porque não tinha condições de comprar um filtro...	950.643
273	951.074	MHS:	...aí, usava o pote mesmo.	954.359
274	955.009	MHS:	Aí ficava na, na, nas paredes do pote tudinho.	
275	959.840	MHS:	Como se fosse, quando a gente ia lavar, tinha aquela lama.	963.589
276	964.253	MHS:	Como se fosse uma lama.	
277	965.435	MHS:	Do jeito que tem na vela do filtro, t/ fica no pote.	968.334
278	968.883	MHS:	Engraçado, né, porque a/ o barro, a tendência dele é, ahn...	973.018
279	973.669	MHS:	...é tirar toda aquela coisa da água...	
280	976.356	MHS:	...aquela futidão de, de lama, essas coisa, assim.	979.842
281	980.194	E:	E as pessoas, assim, ahn, conseguiam, ahn, não ficar doente desse jeito?	986.060
282	986.704	MHS:	As pessoas eram tão sadias.	988.730
283	989.166	MHS:	Era.	989.596
284	990.502	MHS:	Era muito sadios.	
285	991.905	MHS:	Eu sei que lá no sítio, lá de casa, era muito difícil uma pessoa adoecer.	996.230
286	997.108	MHS:	Gripe, curavam com, com...	999.147

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
287	1.000.348	MHS:	...gripe curavam com remédio de casa, né, do mato, lambedor, como eu tava lhe dizendo, fazia de, de mangará...	1.005.843
288	1.006.105	MHS:	...fazia de ameixa, que tinha pé de ameixa lá n/ fa/ fazia de tudo.	
289	1.010.875	MHS:	E, e quando, e, e quando quebrava um osso?	1.014.476
290	1.015.432	MHS:	Quando quebrava um osso, sabe o que que eles a/ a/ as pessoas pobre quando quebrava um osso?	1.020.030
291	1.020.381	MHS:	Elas botava ali, ahn, ahn, aí, botava dum lado e de outro umas talha, assim...	1.025.873
292	1.026.345	MHS:	...como umas casca de pau.	1.027.753
293	1.028.607	MHS:	Aí, ali inqueria todinho.	1.030.475
294	1.030.714	MHS:	Por exemplo, tivesse quebrado essa mu/ m/ essa munheca aqui, né, aí, ajeitava todinha.	
295	1.037.348	MHS:	E botava aquela talha do lado e do outro e inqueria todinha.	1.040.613
296	1.041.047	MHS:	E também botava um, um, antes de botar ela botava um, um...	1.046.429
297	1.047.048	MHS:	...como se fosse, era, é um, um, um, um mato, um...	1.050.705
298	1.051.062	MHS:	...uma madeira, que ela ficava roxa.	1.053.668
299	1.054.626	MHS:	Aí, eles botava.	1.056.183
300	1.056.975	MHS:	Aí, ficava roxo, roxo, aí botava aquela coisa...	1.059.634
301	1.060.061	MHS:	...a talha dum lado e do outro...	1.061.565
302	1.062.609	MHS:	...pra, pra, pra cicatrizar o osso.	1.065.733
303	1.067.525	MHS:	Era desse jeito.	
304	1.068.514	MHS:	Eu mesmo vi lá no sítio, menino.	1.070.816
305	1.071.205	MHS:	A criança quebrava um braço ou uma perna, fazia isso.	1.073.908
306	1.074.693	MHS:	Não ia pra médico, não.	1.075.933
307	1.077.617	MHS:	Depois foi que foi se evoluindo mais, assim...	1.080.476
308	1.080.946	MHS:	...quando quebrava um braço, uma perna...	
309	1.083.536	MHS:	...aí, mas era desse jeito.	
310	1.084.979	MHS:	Ficava, às vez, aleijado.	1.086.558
311	1.087.078	MHS:	Ficava aleijado.	1.088.083
312	1.088.926	MHS:	Porque...	1.089.636
313	1.090.822	MHS:	...uma coisa que a/ que nu/ nu/ nenhuma pessoa não sabia, não era?	1.095.418
314	1.095.918	MHS:	E tinha um, era um senhor que tinha lá, que ele é quem fazia essas...	1.100.194
315	1.101.464	MHS:	...ahn, ahn, ahn, ahn, esse pe/ a quebradura.	
316	1.104.759	MHS:	Às vezes ficava até a gente vendo o osso, assim.	1.107.463
317	1.107.862	MHS:	Aí, ele ajeitava todinho, bem ajeitadinho.	1.111.979
318	1.112.250	MHS:	Aí, inqueria todinho aquelas, aquela casca de pau do lado e de outro...	1.116.714
319	1.117.162	MHS:	...pra não mover.	1.118.516
320	1.118.996	MHS:	Aí, a pessoa ficava com o braço na tipoia, um tempo.	1.123.508
321	1.126.742	MHS:	Eu alcancei isso.	1.128.133
322	1.129.740	MHS:	Muitas vezes aconteceu isso lá no sítio.	1.132.344
323	1.132.993	E:	E devia doer muito, né?	1.134.499

Informante: brPB21_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
324	1.135.092	MHS:	Não é, não?	
325	1.136.070	MHS:	Um osso quebrado, só com isso aí, né.	1.138.285
326	1.138.567	MHS:	E sem, ahn, aí, também tomava muita...	1.141.139
327	1.142.004	MHS:	...muita casca de pau, tomava também.	1.144.067
328	1.144.555	MHS:	Tomava cajueiro.	1.145.926
329	1.146.426	MHS:	Botava de molho.	1.147.715
330	1.148.290	MHS:	Botava também ameixa de molho...	1.150.974
331	1.152.501	MHS:	...mastruz.	1.153.873
332	1.154.922	MHS:	Botava, tomava o mastruz, que ele é muito cicatrizante pra osso.	1.158.951
333	1.159.841	MHS:	Era, o remédio era esse.	1.161.725
334	1.162.475	MHS:	Tinha rezador também?	1.163.772
335	1.164.738	MHS:	Também, tinha, tem/ tinha pessoas também que, que rezava.	1.168.710
336	1.169.337	MHS:	Quando, ahn, mesmo quando acontecia que a pessoa quebrasse um, um...	
337	1.173.604	MHS:	...quando tava doendo muito, aí, chamava uma pessoa pra rezar.	1.176.835
338	1.177.451	MHS:	E era aque/ pessoa rezava, a fé é quem cura, né, aí...	1.180.901
339	1.181.179	MHS:	...passava aquela dor, que aquela pessoa tinha muita fé que ia, naquela reza daquela pessoa...	1.186.152
340	1.186.672	MHS:	...e melhorava.	1.188.976
341	1.190.767	MHS:	É, porque a, a, a fé é quem cura, né.	1.192.877
342	1.193.966	MHS:	Pois era.	1.194.653
343	1.195.573	E:	As casas em que as pessoas moravam eram construídas como?	1.199.751
344	1.200.752	MHS:	A maior parte era, era, era de taipa.	1.204.038
345	1.204.972	MHS:	Aquelas casa de taipa, que hoje...	1.206.726
346	1.207.163	MHS:	...até muitas pessoas, hoje...	1.209.392
347	1.210.011	MHS:	...tive/ têm te/ têm doença de Chaga, porque elas morava em casa de taipa, e a casa de taipa, ela, ela acolhe muito o, o, o barbudo...	1.218.689
348	1.219.623	MHS:	...que ele, ele dá doença de Chaga no coração, o coração começa a crescer.	1.224.423
349	1.224.751	MHS:	A maior parte...	
350	1.225.537	MHS:	Lá do sítio da gente tinha algumas pa/ e outras era de tijolo.	1.229.072
351	1.229.570	MHS:	Elas foram derrubando e fazendo de tijolo pra os morador.	1.233.056
352	1.234.236	MHS:	Mas tinha também, casa de taipa.	1.235.900
353	1.236.697	E:	Como é que elas era construídas?	1.238.259
354	1.239.010	MHS:	Eles cavava os compartimento...	1.241.087
355	1.241.407	MHS:	...e quando acaba/ ahn, aí, botava madeira...	1.245.580
356	1.246.584	MHS:	...todinha, todos os compartimento.	1.248.791
357	1.249.395	MHS:	Aí, cobria...	1.250.698
358	1.251.302	MHS:	...de va/ a, ahn, os caibro era de madeira lá do sítio, e também tirava as varas.	1.257.700

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
359	1.258.304	MHS:	Aí, cobria com telha, aí depois que eles ia rebocar com barro.	1.261.317
360	1.262.026	MHS:	É isso aí.	1.262.780
361	1.265.551	MHS: + E:	FALANTE1: E...	
362			FALANTE2: E durava quanto tempo uma casa dessas?	1.267.737
363	1.267.948	MHS:	Muito mais do que uma de tijolo.	1.269.538
364	1.270.633	MHS:	Ah, podia, ah, ahn, basta.	1.274.963
365	1.275.454	MHS:	Não cai assim, não.	1.276.635
366	1.277.846	MHS:	A de tjolo é bem mais fácil de cair do que uma de taipa.	1.280.596
367	1.282.108	MHS:	É muito segura.	1.283.296
368	1.283.879	MHS:	Porque aquela ali, aquela madeira, é toda cavada.	1.287.384
369	1.287.692	MHS:	E, é toda, ahn, toda, como se diz, enterrada, assim.	1.292.103
370	1.292.556	MHS:	Toda madeira.	1.293.408
371	1.293.606	E:	Sim.	1.293.927
372	1.294.303	MHS:	Amarrada uns nos outro.	1.296.044
373	1.296.501	MHS:	Aí, depois elas vão rebocar todinha.	1.298.923
374	1.299.993	MHS:	Enfiada as varas.	1.301.592
375	1.302.093	MHS:	Toda, toda, toda, toda cercada com, de vara.	1.305.488
376	1.306.222	MHS:	Tudo enfiada com vara, assim...	1.307.855
377	1.308.097	MHS:	...dum pau pra outro.	1.309.300
378	1.309.519	MHS:	Aí, depois, barro.	1.311.673
379	1.313.242	MHS:	Oxe, olhe, dura séculos...	
380	1.316.110	MHS:	...se for possível.	1.317.066
381	1.318.109	MHS:	Muito mai/ ahn, uma casa de tijolo é fácil dum, dum, um vento botar a baixo.	1.321.967
382	1.322.606	MHS:	A de taipa, não.	1.323.512
383	1.324.707	MHS:	Pode cair o barro, mas a madeira fica em pé.	1.328.084
384	1.330.507	MHS:	Lá, lá no sítio da gente tinha.	1.332.129
385	1.332.515	E:	E o gu/ e o piso da casa era como?	
386	1.334.943	MHS:	[risos] Na terra.	1.337.282
387	1.338.023	MHS:	Na terra.	1.338.622
388	1.338.956	MHS:	Agora, ali, eles fazia durinho, não sabe, batia...	1.342.390
389	1.343.396	MHS:	...bo/ batia aquela, molhava todinha, botava aquela camada de barro.	1.348.371
390	1.348.859	MHS:	Batia todinho, ficava d/ igual a cimento, bem durinho.	1.352.714
391	1.353.350	MHS:	Pessoa varria não saía terra, não.	1.354.925
392	1.355.777	MHS:	Mas era assim.	1.356.583
393	1.357.094	E:	E o telhado?	1.357.933
394	1.358.527	MHS:	O telhado, telha.	1.359.646
395	1.360.433	MHS:	A telha era, era, os caibros e as ripas era tudo f/ tirado lá no sítio mesmo.	1.365.944
396	1.366.522	MHS:	Tudo, os pau torto e tudo, os caibro.	1.368.796
397	1.369.079	MHS:	Mas era tirado lá.	
398	1.370.200	MHS:	E as ripas também.	1.371.358
399	1.371.709	MHS:	Era vara.	1.372.733
400	1.373.346	MHS:	Tudo, todo entrançado de vara.	1.374.991
401	1.375.686	MHS:	Que hoje é tudo nas ripa, né, os caibro, tudo...	
402	1.378.118	MHS:	...não, era tudo assim.	1.379.437

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
403	1.379.928	MHS:	Tirado lá no sítio, mesmo.	
404	1.381.277	E:	E as telhas eram feitas como?	1.383.104
405	1.383.231	MHS:	As telhas, t/ tinha as olaria de, de, de telha.	1.387.476
406	1.387.873	MHS:	Elas, elas, do jeito que tinha tijolo.	1.390.923
407	1.391.523	MHS:	Elas, eles botava, preparava as telha, que tinha as formas de telha.	
408	1.398.543	MHS:	Aí, tinha as olarias, elas botava pra queimar.	1.401.728
409	1.403.541	MHS:	Tanto a telha como o tijolo, era assim.	
410	1.405.469	MHS:	Tij/ o, o, o tijolo elas fazia aquelas pilha enorme...	1.409.450
411	1.409.762	MHS:	...assim, do tamanho du/ duma sala dessa.	
412	1.412.299	MHS:	Enorme, alta assim.	1.414.087
413	1.414.607	MHS:	Aí, tinha aquelas fornalha.	
414	1.416.421	MHS:	As boca, assim, deixava boca, aí, ali eles botava lenha e tocava fogo.	
415	1.421.989	MHS:	Aí, queimava o tijolo.	
416	1.423.276	MHS:	E as, e as de telha também, é diferente as olaria de telha.	1.428.525
417	1.429.181	MHS:	E fazia ela, monte, e aí ia embalando tudinho, e depois queimava.	1.434.978
418	1.435.364	E:	As pessoas tinham o hábito de cuspir dentro de casa?	1.438.064
419	1.438.837	MHS:	Tinha.	1.439.395
420	1.440.195	MHS:	As pessoas idosas tinha.	1.441.689
421	1.442.829	MHS:	Tinha, principalmente por causa que todo mundo fumava.	1.445.545
422	1.446.532	MHS:	É, fumava, fumava o fumo.	1.449.215
423	1.449.596	MHS:	Aquele fumo forte.	1.450.931
424	1.451.546	MHS:	Aí, tinha esse costume de fumar.	1.453.871
425	1.454.521	MHS:	De, de, de fumar e também de s/ cuspir.	1.457.988
426	1.458.683	MHS:	Era.	1.459.108
427	1.460.196	MHS:	Principalmente aquelas pessoas que morava em casa de taipa.	1.462.968
428	1.463.972	MHS:	Ahn, não tinha, assim, muita higiene, aí, não.	1.466.539
429	1.466.847	E:	E as mulheres não ficavam bravas porque sujava o chão, não?	
430	1.470.264	MHS:	Elas até também, fumavam também fumo.	1.473.548
431	1.474.538	MHS:	Pe/ e cuspia, também.	1.475.927
432	1.478.074	MHS:	Os que...	1.478.623
433	1.480.448	MHS:	...que, que morava nessas casas, assim...	1.483.256
434	1.485.765	MHS:	...fazia isso.	1.486.726
435	1.487.171	E:	E pra lavar roupa, como é que era?	1.488.832
436	1.489.616	MHS:	Ah, lavava no açude.	1.491.036
437	1.492.454	MHS:	Lavava no açude.	1.493.718
438	1.494.338	MHS:	Levava, botava a trouxa de roupa na cabeça.	1.496.884
439	1.497.142	MHS:	E botava água também na cabeça.	1.498.993
440	1.499.595	MHS:	Era.	1.499.934
441	1.500.172	MHS:	Tinha pessoas que tinha um jumento com...	
442	1.502.247	MHS:	...aquelas canga/ a cangalha e, e os ca/ o, os, aquelas bichinha de madeira que carregavam, mas...	1.508.684

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
443	1.509.218	MHS:	...tinha outras pessoas que carregava na cabeça.	1.511.157
444	1.511.659	MHS:	Longe, às vez tão longe pra casa.	1.514.812
445	1.516.139	MHS:	E pra lavar roupa também, lavava n/ no, no, assim...	1.519.635
446	1.520.788	MHS:	...em açude, que não be/ tro/ tomava água de, de lá, aí, to/ lavava dentro do açude.	1.527.125
447	1.527.423	MHS:	E o açude que tomava água, era puxando...	1.531.951
448	1.532.555	MHS:	...puxando, fazia um buraco bem grande aqui...	1.535.123
449	1.535.550	MHS:	...aí, aqui sentava umas pedra...	1.537.115
450	1.537.421	MHS:	...pra lavar...	1.538.301
451	1.539.343	MHS:	...e, e puxava a água de lá, e botava na vasilha bem grande o, a...	1.543.535
452	1.543.881	MHS:	...um, um, um sempre as pessoas tinha alguidar, era de, de barro.	1.548.536
453	1.548.865	MHS:	Aí, lavava.	1.550.341
454	1.551.962	MHS:	Lavava roupa assim.	1.553.114
455	1.553.451	MHS:	Era muita dificuldade.	
456	1.554.568	E:	Com que sabão?	1.555.344
457	1.556.886	MHS:	O sabão fazia em casa.	1.558.888
458	1.560.544	MHS:	Fazia em casa, ahn, ele, lá no sítio mesmo tinha um, um, aquelas gordura, aquelas graxa que ia juntando...	1.567.701
459	1.568.082	MHS:	...aí, fazia um, um, um, um sabão de oitica.	1.572.299
460	1.572.685	MHS:	Elas faziam.	1.573.836
461	1.574.874	MHS:	Ahn, pisava, pisava aquela oitica...	
462	1.579.571	MHS:	...e, e, e juntava com aquelas gordura de, de porco de, sabe.	1.584.455
463	1.584.796	MHS:	Essas coisas assim.	1.586.087
464	1.586.391	MHS:	Aí, fazia sabão.	1.588.560
465	1.589.459	MHS:	Ele fedia era muito porque era de oitica.	1.592.151
466	1.593.110	MHS:	Mas...	1.593.914
467	1.595.804	MHS:	...elas faziam de oitica.	1.598.326
468	1.598.826	MHS:	Ficava a roupa, até o cheiro na roupa ficava.	1.601.346
469	1.602.407	MHS:	Ficava um cheiro na roupa, não era muito bom, não.	1.604.841
470	1.605.667	E:	Roupa de cama era, era como?	1.607.938
471	1.608.850	E:	Lençol, assim?	1.610.302
472	1.611.785	MHS:	Na pobre/ na pobreza era muito, assim, como se diz?	1.616.430
473	1.619.317	MHS:	A, a maior parte das pessoas pobre, né...	1.623.880
474	1.624.531	MHS:	...elas, elas, faziam até lençóis de saco.	1.628.488
475	1.629.958	MHS:	Antigamente tinha uns saco muito bom, assim, grande...	1.632.678
476	1.633.006	MHS:	...enorme.	1.633.708
477	1.634.604	MHS:	Aí, elas fazia lençol de saco.	1.637.603
478	1.638.738	MHS:	Aí, bota/ ficava bem alvinho, assim, que elas botava pra quorar.	1.642.322
479	1.643.083	MHS:	E emendava, assim, sabe, uns com os outro.	1.647.680
480	1.648.752	MHS:	Antigamente as pessoas tinha máquina de mão...	1.651.204
481	1.652.353	MHS:	...era máquina de mão.	1.653.369
482	1.653.965	MHS:	Sei se cê conhece máquina de mão.	1.655.515
483	1.656.803	MHS:	Pois, ahn, parece que Luizinho tem uma aqui...	1.658.902

Informante: brPB21_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
484	1.659.135	MHS:	...que ela, hoje, ahn, ahn, é de pé, mas antigamente ela, ela era movida à mão.	1.665.091
485	1.665.340	MHS:	Era uma máquina...	1.666.330
486	1.666.672	MHS:	...aí, tinha um veio, assim, e a pessoa costurava.	1.669.228
487	1.670.205	MHS:	Era.	1.670.635
488	1.671.381	MHS:	As pessoas fazia...	1.672.672
489	1.673.131	MHS:	...a maior parte da pobreza era assim.	
490	1.675.260	MHS:	Fazia lençóis de, de, até...	
491	1.679.930	MHS:	Vinha até saco de, de...	1.681.500
492	1.682.354	MHS:	...de botar algodão...	1.683.780
493	1.684.409	MHS:	...que era branco, aqueles sacos grande...	1.686.419
494	1.686.872	MHS:	...aí, elas fazia também.	1.688.745
495	1.689.686	MHS:	Ah, a pobreza antigamente sofria muito.	1.692.136
496	1.692.565	MHS:	Porque não tinha nada, né.	1.693.669
497	1.696.673	MHS:	Sofria muito com isso, de chita, quando chegava na época do algodão.	1.701.705
498	1.702.158	MHS:	Aí, eles vendia o algodão, aí...	1.703.969
499	1.704.208	MHS:	...ia nas loja, comprava aquele monte de, de tecido de chita.	1.708.381
500	1.708.501	MHS:	Fazia também lençol.	1.709.984
501	1.710.507	MHS:	Era assim.	1.711.246
502	1.713.034	MHS:	Era, era, era muito sofrimento.	1.716.252
503	1.717.994	MHS:	Muito mesmo.	1.719.136
504	1.720.990	MHS:	Tinha, a gente pensa, eu às vezes penso assim, 'meu Deus, será que tem gente muito pobre hoje?', mas ainda tem.	1.725.982
505	1.727.209	MHS:	Tem gente muito pobre ainda hoje.	1.729.185
506	1.730.850	MHS:	Lá no sítio da gente eles...	1.732.704
507	1.733.569	MHS:	...o, e/ eles eram muito bom pros morador, não sabe.	1.736.545
508	1.737.124	MHS:	Era, quem me criou foi duas moça.	1.739.294
509	1.740.408	MHS:	O povo chamava é moça velha.	1.741.733
510	1.741.871	MHS:	E um padre, que elas eram b/...	1.743.453
511	1.743.954	MHS:	Eles era muito bom pros morador.	1.746.124
512	1.746.799	MHS:	Morador deles era, era, depois que eu cheguei lá eu alcancei...	1.752.214
513	1.752.641	MHS:	...a vida deles muito boa, mas...	1.754.428
514	1.755.347	MHS:	...pelos redores, sofria...	1.756.837
515	1.757.840	MHS:	...sofria muito.	1.758.573
516	1.759.560	MHS:	Eles era muito bom sim, porque o morador adoecia...	1.762.329
517	1.762.767	MHS:	...ele tinha dois médico em Patos que...	1.764.838
518	1.766.077	MHS:	...era os médico dos moradores dele, deles.	1.768.867
519	1.769.387	MHS:	Avemaria, eles eram muito bons...	1.771.438
520	1.772.416	MHS:	Todo morador criava lá no sítio.	1.774.392
521	1.774.678	MHS:	Criava gado.	1.775.714
522	1.776.204	MHS:	Era bom, mas em outros canto lá a gente via sofrimento, muito.	1.782.547